



Senado atento

21/01/2000

Como todo novo aluno do Curso de Direito, comecei a abrir meus olhos mais atentamente aos problemas sociais da população brasileira, reforçado pelas aulas de Ciência e Política do Estado, encontrava-me indignado com a forma com que é colocado as prioridades das reais necessidades desse povo tão sofrido. Tomei uma atitude e mandei um e-mail, sem esperança de resposta, ao Senador Eduardo Matarazzo Suplicy, que me surpreendeu pela rapidez da resposta, em menos de 24 horas. Claro que não tenho certeza se foi o próprio Senador o autor da resposta, mais senão o foi, pode-se dizer que pelo menos está muito bem assessorado. Considero isso como respeito pelo cidadão e responsabilidade política, e prova que pelo menos alguns de nossos políticos encontram-se atentos aos que os elegeram.

- Teor dos e-mails :

Prezado Senador Suplicy,

Como guardadores fiéis da constituição, e em especial a V.sa., de quem de mim recebeu um voto, cabe-me lembrar-lhe que a constituição de 1988 indica em seu Art. 1o. parágrafo único, que todo poder emana do povo, que o “exerce” por meio de seus representantes eleitos, só que infelizmente a maioria DOS POLÍTICOS que são eleitos com nossos votos, o povo, o qual a constituição nos faz referência, mas infelizmente se esquecem disto e governam este País como dirigem suas próprias vidas, sem pudor, sem preocupação com a miséria em que se encontra nossa população. Será que não incomoda vocês acordarem de manhã, e ao tomar seus maravilhosos desjejuns, folheando seus jornais, a gritante humilhação em que o povo brasileiro se encontra, fome, miséria, desnutrição, falta de educação, falta de segurança, falta de saúde, falta de orgulho próprio, falta de dignidade devido ao desemprego. Por favor, não se sinta ofendido com esse desabafo, pois sei que o Sr. é homem sério e de projetos, eu simplesmente sou um jovem de 27 anos que gostaria muito de acreditar que esse País, O BRASIL, fosse digno de seu povo. Por favor reaja, ajude a este povo que quer tão pouco para ser feliz, não pedimos dinheiro fácil, somos trabalhadores, queremos oportunidades.

de um brasileiro,

seu fiel eleitor,

ANTÔNIO ERICK CERQUEIRA SASAKI

*** resposta ***

De: “Sen. Eduardo Suplicy” Bloquear endereço

Para: “ANTONIO ERICK CERQUEIRA SASAKI”

Data: 19/01/2000 17:56



Assunto: RES: Constituição de 1988

Prezado Antonio Erik,

Nos últimos 20 anos, desde que fiz minha opção pela vida pública, tenho dedicado grande parte de meu tempo a essa luta. Nesse período, enfrentei sozinho algumas dificuldades, mas nem por isso desisti do meu objetivo. Como primeiro senador eleito da história do PT e único representante do partido no Senado, de 1991 a 1994, consegui vitórias expressivas ao propor as CPIs sobre as denúncias de Pedro Collor de Mello e a do Orçamento, cujo desfecho todos conhecem. Ainda tenho esperança de que, com o apoio e o incentivo de pessoas sensíveis como você, poderemos chegar pelo menos perto de um sonho que hoje nos parece tão remoto, o de um País que conseguiu erradicar a miséria definitivamente. Para isso, vou continuar lutando pela aprovação no Congresso do projeto de Renda Mínima, de minha autoria. Conto com você também nessa luta e aproveito para informar-lhe que o meu projeto de Renda Mínima está disponível em minha home page <http://www.senado.gov.br/web/senador/esuplicy/index.htm>, assim como toda minha atuação parlamentar durante o primeiro mandato em que estive no Senado Federal.

Cordialmente,

Senador Eduardo Matarazzo Suplicy

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2000-jan-21/senado_atento/